

O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE DOMESTICAÇÃO: OS USOS POLÍTICOS DO FUTEBOL DURANTE OS REGIMES DITATORIAIS.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Angela Elizabeth Ferreira de Assis, Lucas da Silva Oliveira, Leo Barbosa Nepomuceno

A partir das postulações teóricas a respeito do campo esportivo propostas pelo sociólogo Pierre Bourdieu, refletimos sobre o espaço social que permeia o esporte e compreendemos as práticas esportivas como uma ferramenta capaz de produzir a socialização e incorporação de determinados comportamentos. Neste sentido, o Grupo de Estudos Psicossociais da Atividade Física e Esportes, da Universidade Federal do Ceará, vem promovendo atividades colaborativas de estudo sobre a Psicologia e Sociologia do Esporte em parceria com o Programa de Iniciação Acadêmica, proporcionando estudos interdisciplinares acerca do campo esportivo a partir da revisão de literatura do projeto de pesquisa HISTÓRIA(S) DO SURFE NO CEARÁ: ESTUDO DE TRAJETÓRIAS E PROCESSOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE, em fase de desenvolvimento, que pretende analisar o campo esportivo do surf profissional. Tendo como ponto de partida as práticas esportivas e a noção de disciplina, além da manipulação regrada do corpo como um instrumento de “domesticação”, o presente trabalho busca sistematizar e socializar de maneira geral, algumas concepções a respeito dos usos políticos do futebol em regimes ditatoriais, principalmente durante o período da ditadura militar no Brasil, analisando os conceitos trabalhados por Bourdieu a respeito do campo esportivo e os mecanismos que proporcionam a reprodução social de determinados comportamentos sendo utilizados na busca por controle social. Como resultado, podemos afirmar que o uso político do futebol no período da Ditadura Militar no Brasil, na tentativa de reforçar a ideia de nacionalismo e o sentimento de pertencimento à nação, assim como instrumento de propaganda política durante os chamados “anos de chumbo”, são exemplos do que Bourdieu nos diz a respeito do campo esportivo e sua capacidade de repassar valores, características, comportamentos, linguagens e regras, que nem sempre são institucionalizadas, mas que permitem a manutenção do campo social.

Palavras-chave: Bourdieu. Campo Social. Esporte. Ditadura.